

ABORDAGENS TEÓRICO-METODOLÓGICAS PARA A LEITURA INTERACIONISTA E DIALÓGICA

Daniele Maria Queiroz¹
Andréia Cristina de Souza²

INTRODUÇÃO

Este trabalho propõe-se a discutir os conceitos interacionista e dialógico de leitura no contexto da educação básica. A temática surge da constatação de que, embora as pesquisas sobre o ensino de Língua Portuguesa (LP) sejam amplamente revisitadas nas últimas décadas — desde obras como “O texto na sala de aula”, de Geraldi (1984) — essas mudanças nem sempre alcançam efetivamente a prática docente. Fundamentado no Círculo de Bakhtin, Geraldi (1984) defende o texto como ponto central no ensino de LP, integrando leitura, produção textual e análise linguística sob uma perspectiva interacionista. Essa ancoragem teórica, adotada por pesquisadores da área e pelos documentos oficiais para o ensino de LP na educação básica, é também assumida nesta pesquisa. Adotar uma concepção interacionista e dialógica de linguagem implica reconhecer o aluno como sujeito ativo no processo de leitura, que constrói sentidos a partir de elementos verbais e extraverbais do texto (Costa-Hübes, 2017), mediado pelo professor com o intuito de formar leitores proficientes, estimulando a análise crítica e a reflexão.

Diante disso, busca-se responder a seguinte pergunta de pesquisa: qual abordagem teórico-metodológica seguir para o trabalho com a leitura, a partir das concepções interacionista e dialógica de linguagem, que possam contribuir para a formação de leitores mais proficientes? Para respondê-la, o objetivo geral da pesquisa é aprofundar teórica e metodologicamente os conceitos interacionista e dialógico de leitura, com vistas à construção de uma orientação teórico-metodológica para a elaboração de propostas didáticas futuras, voltadas à formação de leitores na educação básica. Para tanto, propõe-se os seguintes objetivos específicos: a) Discutir os conceitos interacionista e dialógico de leitura; b) Buscar possibilidades teórico-metodológicas para o trabalho com a leitura na educação básica; e, c) Produzir um quadro-síntese para orientar o trabalho com a leitura interacionista e dialógica na educação básica.

Justifica-se a escolha do tema pela necessidade de aproximação entre teoria e prática, especialmente na formação inicial de professores, permitindo que o docente desenvolva autonomia para selecionar e adaptar propostas didáticas. Esta pesquisa está vinculada ao projeto “Elaboração de propostas didáticas: reflexões teórico-metodológicas para o trabalho com a língua portuguesa na educação básica”, coordenado pela Profa. Dra. Andréia Cristina de Souza, na Universidade Federal da Fronteira Sul. Trata-se, portanto, de um estudo que pretende contribuir com a construção de fundamentos teóricos que subsidiem práticas futuras voltadas à leitura interacionista e dialógica.

¹ Acadêmico(a) do Curso de Xxxxxxxx – xx Fase/Semestre/Ano. Instituição Educacional de Origem. fulanodetal@gmail.com

² Mestre/Doutor pela Universidade Xxxxxx. Orientador(a). Prof.^(a) do Curso de Xxxxxxxx da Universidade xxxx. beltranodetal@xxxx.edu.br

1 METODOLOGIA

A presente pesquisa caracteriza-se como de natureza teórico-empírica, por se propor a fazer um levantamento teórico-metodológico sobre práticas pedagógicas relativas ao ensino da leitura na educação básica. A abordagem é qualitativa, de cunho interpretativista, articulando as discussões teórico-metodológicas vinculadas à leitura, sob a perspectiva da Linguística Aplicada. Quanto aos fins, a pesquisa pode ser classificada como exploratória e descritiva: exploratória, por investigar possibilidades de trabalho com a leitura a partir das concepções interacionista e dialógica, e descritiva, por descrever os fundamentos teóricos que sustentam essas práticas e como elas podem ser trabalhadas em sala de aula.

No que diz respeito ao plano de geração de dados, optou-se pela documentação indireta, com base em pesquisa bibliográfica, utilizando autores cujas contribuições são reconhecidas no campo da Linguística Aplicada e no ensino de Língua Portuguesa, como Geraldi (1984, 1991), Rojo (2004), Menegassi (2010, 2022), Costa-Hübes (2017), Angelo e Menegassi (2020), entre outros. A escolha pela pesquisa bibliográfica se justifica pela intenção de sistematizar e articular teorias que embasam as concepções interacionista e dialógica da leitura e, a partir delas, propor diretrizes metodológicas para o trabalho com leitura na educação básica. O método de estudo utilizado foi o dedutivo, uma vez que se partiu de teorias já consolidadas para deduzir implicações práticas no contexto do ensino da leitura. Os procedimentos metodológicos adotados foram comparativos e analíticos, pois o estudo confronta diferentes perspectivas teóricas sobre a leitura e analisa suas implicações pedagógicas, com vistas à construção de um quadro-síntese que oriente práticas docentes fundamentadas nas abordagens mencionadas.

Ao longo da análise, a pesquisa buscou integrar teoria e prática, articulando os conceitos de leitura com a prática pedagógica, promovendo uma compreensão mais aprofundada sobre como se dá a formação de leitores críticos no contexto da educação básica. A metodologia adotada se mostrou adequada para alcançar os objetivos propostos e fornecer subsídios teórico-metodológicos que contribuam com a formação docente e com o aprimoramento do ensino de leitura nas escolas.

Finalizada a caracterização metodológica, o próximo tópico do trabalho apresentará o referencial teórico, com a discussão aprofundada sobre as concepções de leitura interacionista e dialógica, estabelecendo as bases para a proposta de um quadro-síntese orientador das práticas pedagógicas.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

Para fundamentar o trabalho com a leitura, é crucial definir o conceito de leitura, que varia conforme a perspectiva teórica adotada. Angelo e Menegassi (2022) apresentam cinco concepções (estruturalista, cognitivista, interacionista, discursiva e dialógica), refletindo a evolução da compreensão da linguagem, culminando na visão do texto como manifestação discursiva situada em contextos diversos, conforme a concepção atual de leitura, a partir da qual o texto é visto como materialização do discurso, mediado pelo gênero discursivo e pelas condições sócio-históricas-culturais-ideológicas de produção (Angelo; Menegassi, 2022, p. 13-14).

Koch e Elias (2006) identificam diferentes focos de leitura: no autor, no texto e na interação autor-texto-leitor. A leitura focada na interação, segundo as autoras, adota uma concepção interacionista e dialógica, onde os sujeitos são vistos como

"atores/construtores sociais" (Koch; Elias, 2006, p. 10-11), construindo-se dialogicamente no texto. A leitura, de acordo com as autoras, é uma atividade interativa e complexa, que envolve a produção de sentidos com base em elementos linguísticos e na ativação de conhecimentos, em que o leitor desempenha um papel ativo na compreensão e interpretação, integrando seus conhecimentos com as informações do texto.

Angelo e Menegassi (2022, p. 42) argumentam que a perspectiva interacionista de leitura integra diversas abordagens teóricas (Linguística Cognitiva, Estruturalismo, Psicolinguística, Pragmática, Linguística Textual e Dialogismo) para estudar os múltiplos aspectos da leitura. Essa perspectiva não descarta teorias formalistas focadas no autor, no texto ou no leitor, mas as incorpora para uma visão mais completa do processo no contexto educacional. O conceito interacionista abrange também diversos conceitos de interação, compreendendo a leitura como um processo interativo, em que o significado reside na interação entre texto e leitor, gerando sentidos a cada experiência de leitura (Angelo; Menegassi, 2022, p. 43).

Os autores distinguem os conceitos interacionista e dialógico de leitura, embora ambos se liguem aos estudos bakhtinianos. A perspectiva dialógica, especificamente bakhtiniana, considera as especificidades discursivas em contextos sociais amplos, integrando o extralinguístico ao discurso pelos valores sociais (Angelo; Menegassi, 2022, p. 19). Nessa perspectiva, a leitura é vista como (re)construção de sentidos que implica um diálogo vivo e valorativo entre sujeitos sócio-historicamente situados (Angelo; Menegassi, 2022, p. 62). O texto materializa vozes, relações e valores sociais, aos quais o leitor responde ativamente, mobilizando suas experiências e crenças para (re)construir-se.

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Com base nestes conceitos, está em elaboração um quadro-síntese para orientar o trabalho com a leitura interacionista e dialógica na educação básica. Para isso, será considerada a proposta de Rojo (2004) sobre o desenvolvimento de capacidades de leitura, considerando diferentes perspectivas linguísticas, ao longo do tempo. A divisão das capacidades em decodificação, compreensão e interação/réplica, permite a organização de atividades antes, durante e após a leitura, conforme proposto por Menegassi (2010, 2022).

Os questionamentos propostos por Menegassi, Fuza e Angelo (2022), voltados à ampliação do diálogo entre leitor, texto e contexto, representam uma possibilidade concreta de atuação docente alinhada ao conceito dialógico de leitura. Ao relacionar cada pergunta a uma dimensão discursiva e a uma fundamentação teórica, o quadro não apenas orienta a mediação do professor durante a leitura, como também oferece subsídios para a formação crítica do leitor.

A sistematização das estratégias e ações docentes no quadro-síntese busca respeitar a complexidade da leitura como prática social, integrando as habilidades previstas na BNCC e as capacidades de leitura sistematizadas por Rojo (2004). A proposta não pretende estabelecer uma rigidez metodológica, mas sim oferecer uma estrutura de apoio à prática docente, respeitando a dinamicidade dos processos de leitura.

Em suma, os resultados da pesquisa apontam para a importância de uma abordagem interacionista e dialógica da leitura na educação básica, que considere o leitor como sujeito ativo na construção de sentidos e que promova o diálogo entre texto, leitor e contexto. A elaboração do quadro-síntese representa um passo

importante para a materialização dessa abordagem na prática pedagógica, oferecendo aos professores um instrumento que pode auxiliar no planejamento de atividades de leitura mais significativas e engajadoras.

CONCLUSÃO

O objetivo deste estudo é aprofundar teórica e metodologicamente os conceitos interacionista e dialógico de leitura, com vistas à construção de uma orientação teórico-metodológica para a elaboração de propostas didáticas futuras, voltadas à formação de leitores na educação básica.. A pesquisa visa destacar a importância de estratégias para o trabalho com a leitura que promovem uma interpretação crítica, essenciais para a formação de cidadãos reflexivos e conscientes.

Os dois primeiros objetivos específicos do estudo (a) Discutir os conceitos interacionista e dialógico de leitura e; b) Buscar possibilidades teórico-metodológicas para o trabalho com a leitura na educação básica) foram alcançados com a pesquisa bibliográfica. O terceiro objetivo específico está em desenvolvimento, com a organização do quadro-síntese para orientar o trabalho com a leitura interacionista e dialógica na educação básica, baseado nesta pesquisa bibliográfica prévia.

Destaca-se que esta pesquisa visa apenas sistematizar orientações metodológicas já realizadas. A partir desta sistematização, futuras pesquisas, vinculadas ao projeto de pesquisa guarda-chuva, poderão utilizá-la para a elaboração de propostas didáticas específicas, em diferentes contextos, voltadas à educação básica. Ainda assim, acredita-se na contribuição deste estudo para a prática pedagógica, ao oferecer subsídios para educadores que buscam implementar uma leitura mais crítica e reflexiva, visando a formação de leitores e cidadãos mais conscientes.

REFERÊNCIAS

ANGELO, Cristiane Malinoski Pianaro; MENEGASSI, Renilson José. Conceitos de leitura e ensino de Língua. In: ANGELO, Cristiane Malinoski Pianaro; MENEGASSI, Renilson José; FUZA, Ângela Francine [orgs.]. *Leitura e Ensino de Língua*. São Carlos: Pedro & João Editores, 2022, p. 13-84.

BRAIT, Beth; PISTORI, Maria Helena Cruz. Marxismo e filosofia da linguagem: a recepção de Bakhtin e o Círculo no Brasil. *Bakhtiniana*, São Paulo, n. 15, v. 2, p. 33-63, abril/jun. 2020.

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular. Brasília: MEC/SEB, 2018. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/a-base>. Acesso em: 28 ago 2024.

COSTA-HÜBES, Terezinha da Conceição. A pesquisa em ciências humanas sob um viés bakhtiniano. *Revista Pesquisa Qualitativa*, São Paulo, v. 5, n. 9, p. 552-568, dez. 2017.

MENEGASSI, Renilson José. *Leitura e Ensino*. 2. ed. Maringá: Eduem, 2010.

ROJO, Roxane. Letramento e capacidades de leitura para a cidadania. In: FREITAS, Maria Teresa de Assunção; COSTA, Sérgio Roberto. (Orgs.). *Leitura e escrita na*

formação de professores. Juiz de Fora: Universidade Federal de Juiz de Fora, 2002, p. 1-8.

KOCH, Ingedore Villaça; ELIAS, Vanda Maria. *Ler e compreender: os sentidos do texto*. São Paulo: Contexto, 2006.

GERALDI, J. W. **O texto na sala de aula**. 5. ed. São Paulo: Ática, 2011[1984].